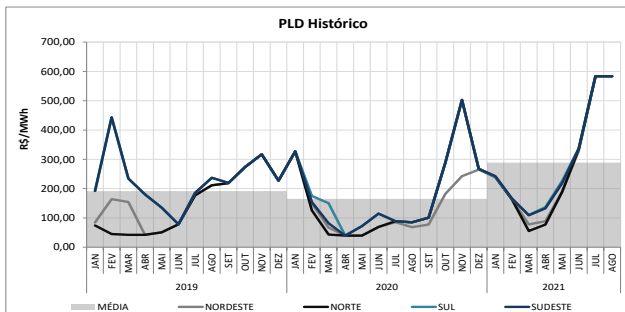
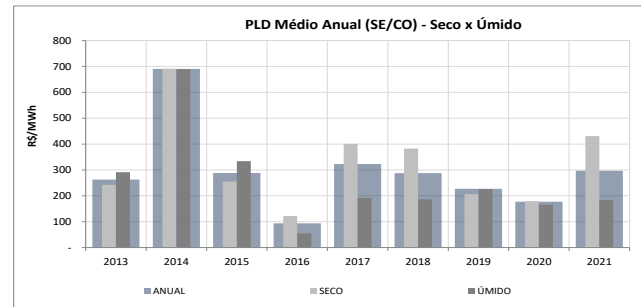
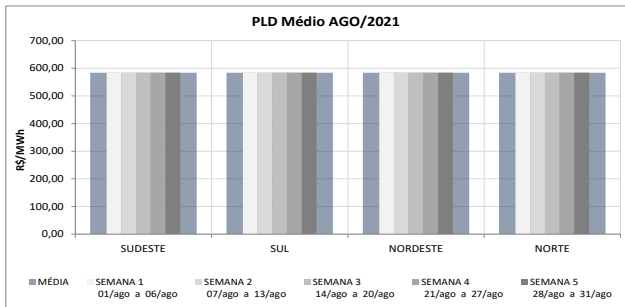


Preço de Liquidação das Diferenças



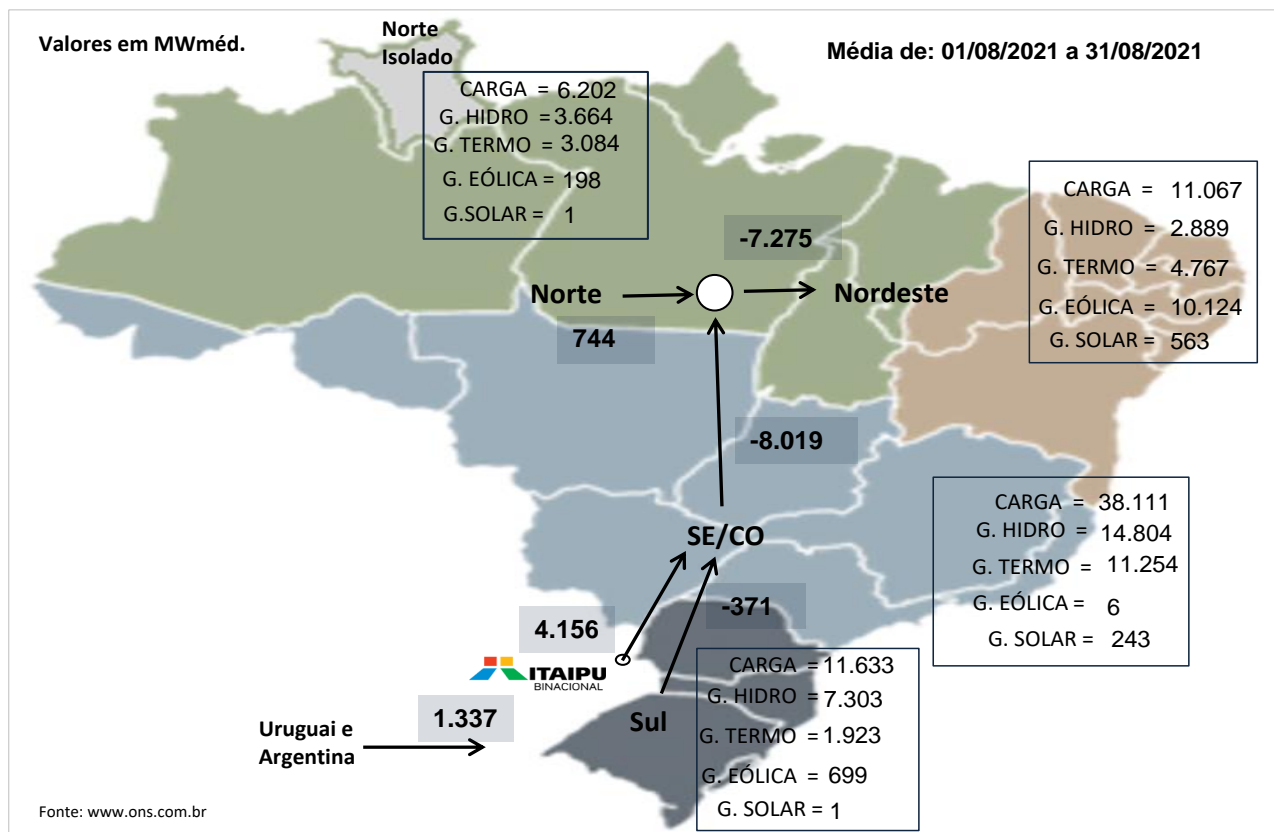
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês anterior, o PLD de agosto não apresentou variação, fechando o mês em R\$ 583,88/MWh em todos os submercados.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

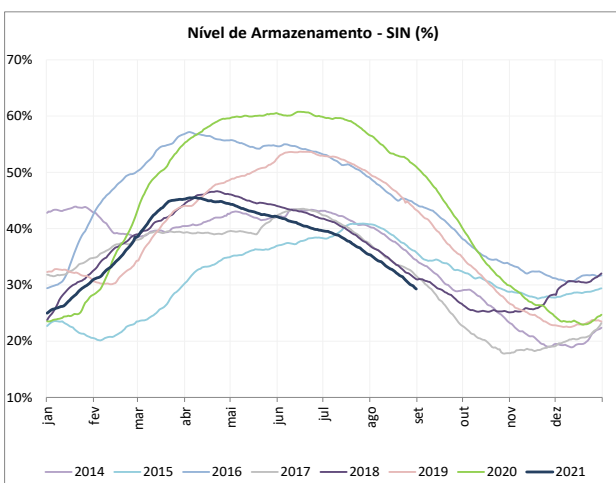
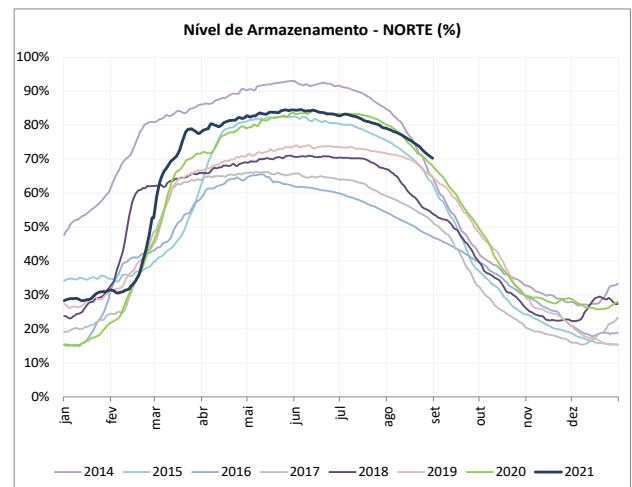
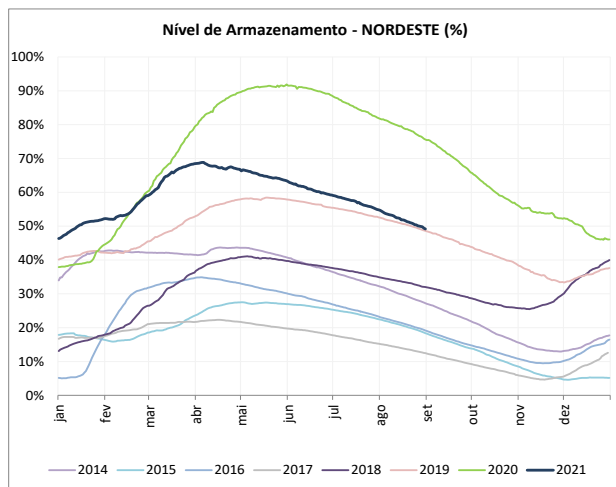
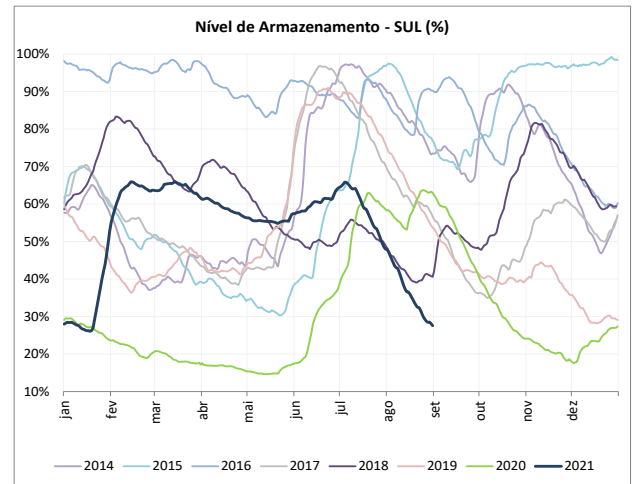
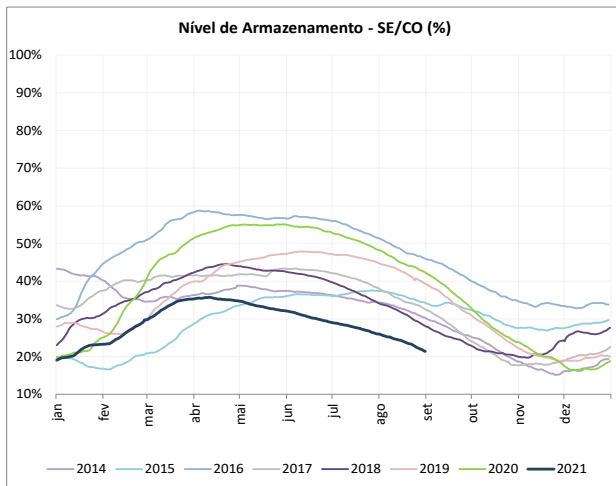
Última atualização: 31/08/2021

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



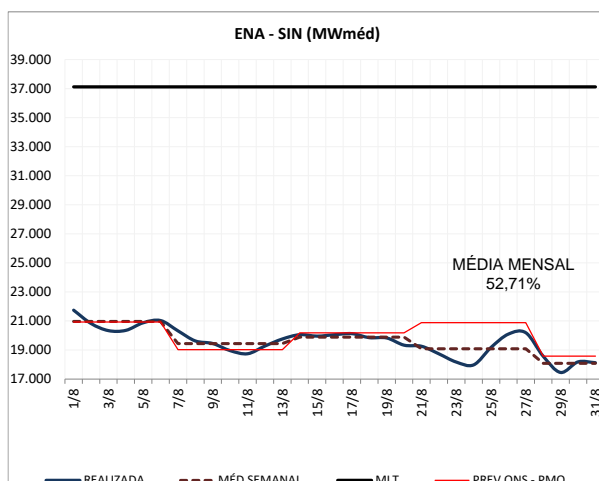
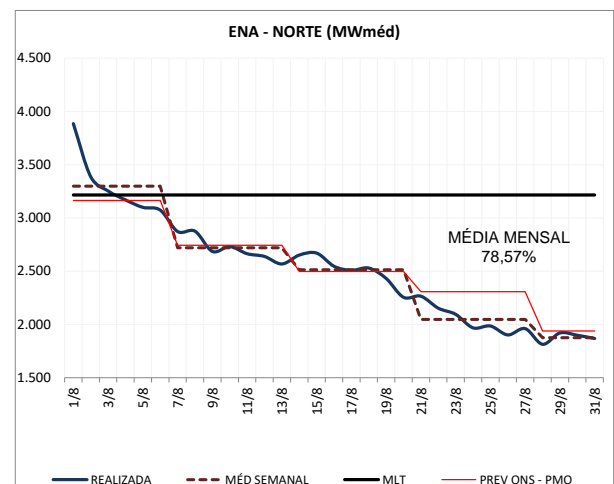
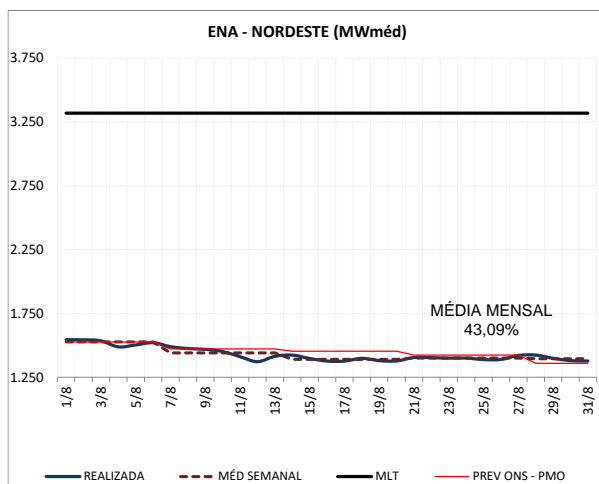
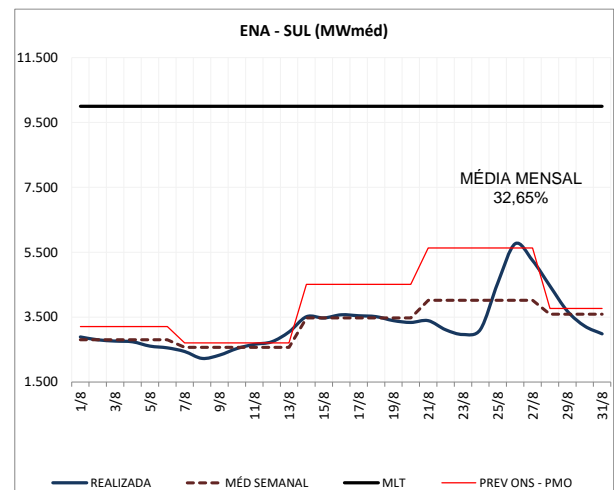
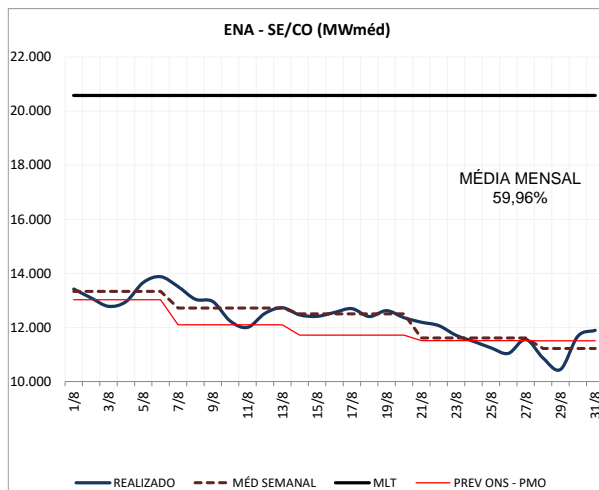
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	21,34%	27,60%	49,19%	70,29%	29,28%
VERIFICADO EM 2020	42,32%	63,00%	75,62%	67,96%	51,00%
DIFERENÇA (2021-20)	-20,98p.p.	-35,40p.p.	-26,44p.p.	2,33p.p.	-21,72p.p.

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O fim do período úmido de 2021 terminou com o SE/CO em níveis críticos, devido a isso, estão sendo tomadas medidas emergenciais pelas autoridades para tentar minimizar os efeitos do período seco. Em relação ao mês anterior todos os submercados apresentaram reduções, onde no SE/CO a variação foi de -4,63 pp, no Sul de -20,35 pp, Nordeste de -5,64 pp e no Norte a variação foi de -8,80 pp. O SIN apresentou variação de -6,10 pp nos níveis dos reservatórios.

Última atualização: 31/08/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs



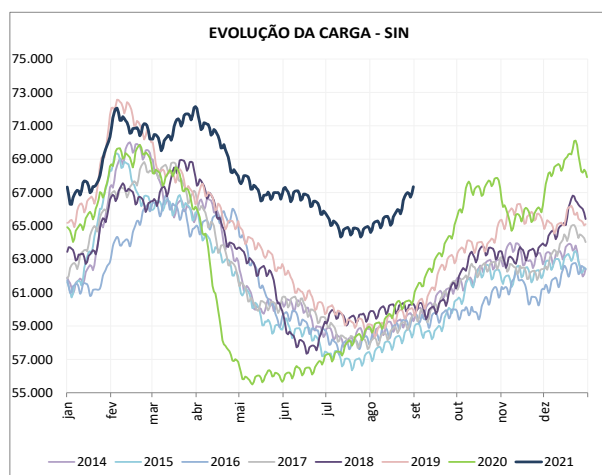
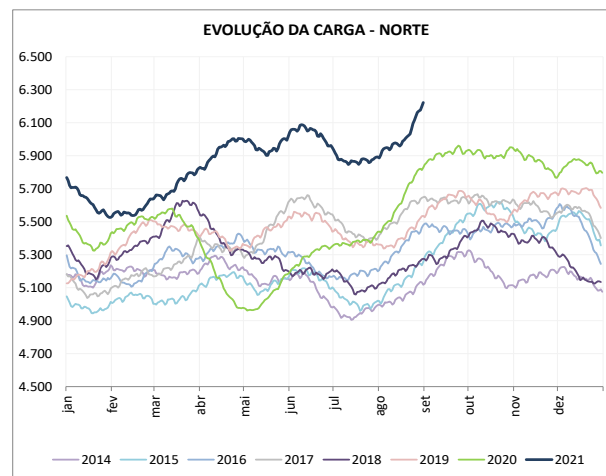
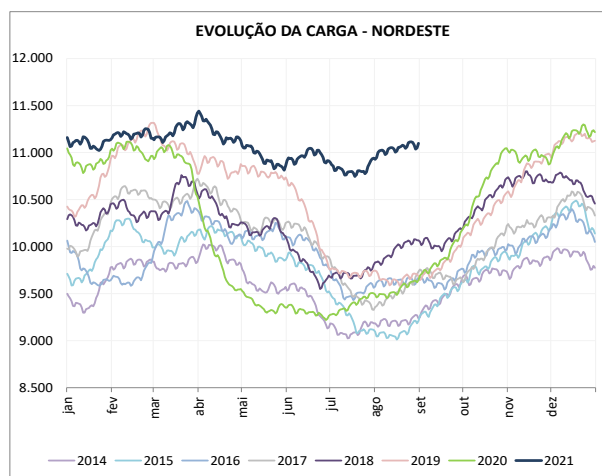
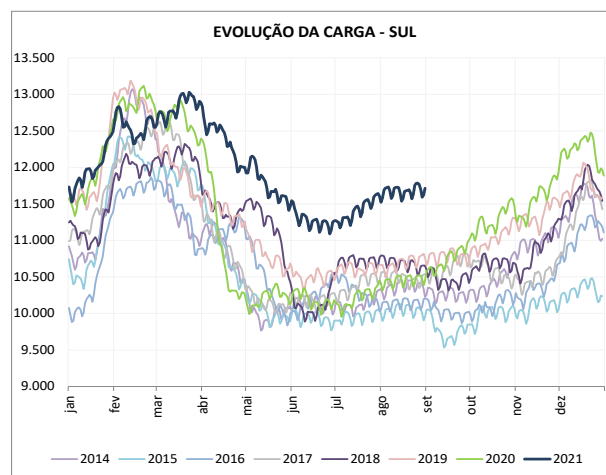
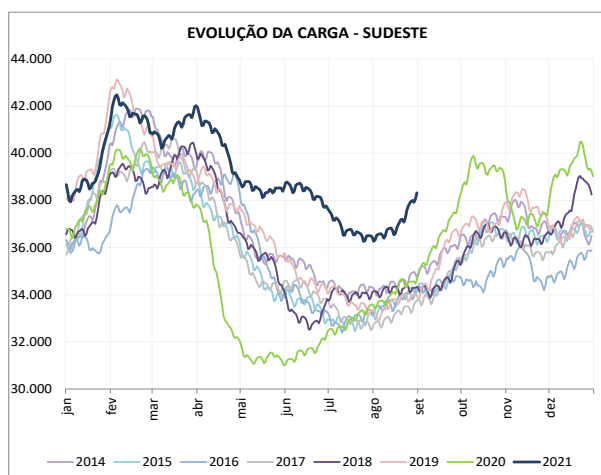
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	12.340	3.264	1.430	2.526	19.561
MLT (MWm)	20.579	9.999	3.319	3.215	37.112
MÉDIA MÊS (%)	59,96%	32,65%	43,09%	78,57%	52,71%

Comentários: A Energia Natural Afluenta representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Todos os submercados ficaram abaixo da média histórica. A ENA registrada no SIN apresentou o pior valor dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou seu pior valor, o Sul obteve a 9ª pior, o Nordeste a 4ª pior e o Norte ficou com a 15ª pior ENA do histórico.

Última atualização: 31/08/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



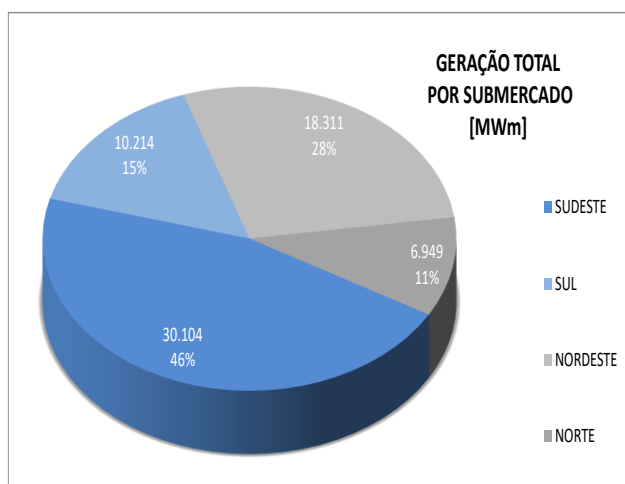
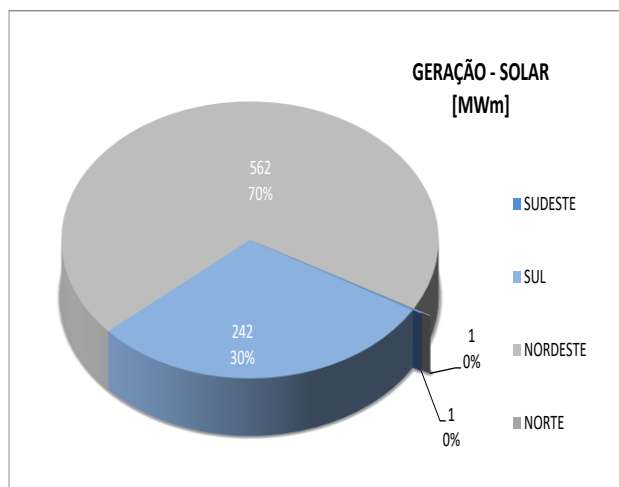
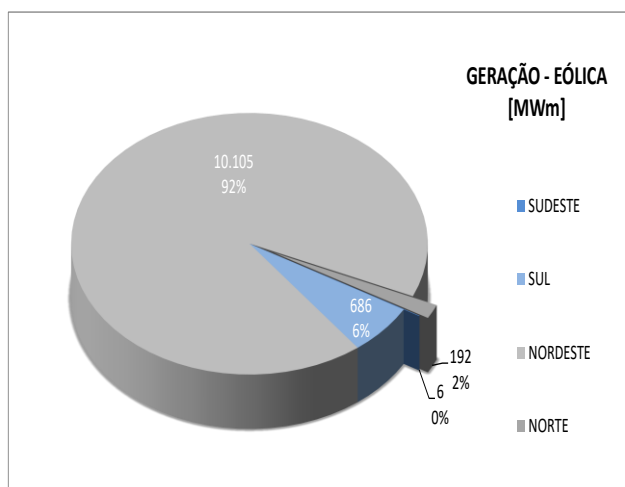
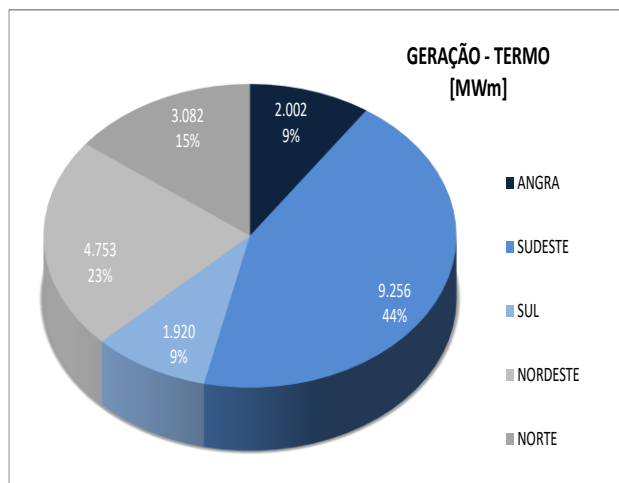
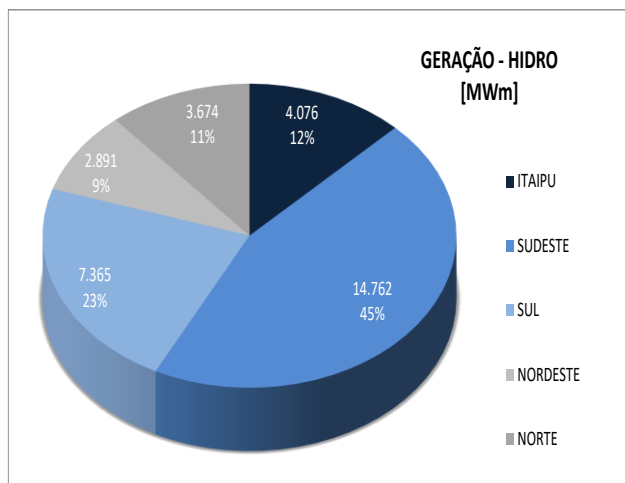
EVOLUÇÃO DA CARGA [MW méd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA AGO/2021	38.111	11.633	11.067	6.202	67.013
VERIFICADA JUL/2021	36.437	11.610	10.940	5.887	64.874
VERIFICADA AGO/2020	37.831	10.418	10.231	6.006	64.485
DESVIO AGO/2021 - JUL/2021	4,59%	0,20%	1,16%	5,34%	3,30%
DESVIO AGO/2021-AGO/2020	0,74%	11,67%	8,18%	3,27%	3,92%

Comentários: Em relação ao mês anterior os submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte apresentaram variação no consumo de 4,59%, 0,20%, 1,16% e 5,34% respectivamente. Em relação ao mesmo período do ano anterior o SIN apresentou acréscimo de 3,92%.

Nota: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções.

Última atualização: 31/08/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	18.839	7.365	2.891	3.674	32.770	50,0%
TERMO	11.258	1.920	4.753	3.082	21.013	32,0%
EÓLICA	6	686	10.105	192	10.989	16,8%
SOLAR	1	242	562	1	806	1,2%
TOTAL	30.104	10.214	18.311	6.949	65.578	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior, a geração hídrica de agosto apresentou redução de 4,9%, já a geração térmica apresentou aumento de 9,6% devido ao maior despacho do parque térmico, a eólica aumentou em 12,5% devido ao período que há maior favorecimento dos ventos e a solar o aumento foi de 2,5%. O SIN registrou aumento de 2,2% na geração em relação ao mês de julho.
 Última atualização: 31/08/2021
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Redução da demanda no ACR entra em vigor: A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) publicou em edição extra do Diário Oficial da União a Resolução no.2 que Institui o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica para unidades consumidoras do Sistema Interligado Nacional. O programa é destinado tanto à alta quanto a baixa tensão no mercado regulado, mas não alcança quem possui geração distribuída. Será implementado mediante a concessão de bônus em fatura, no valor de R\$ 50,00 para cada 100 kWh economizados em volume entre 10% a 20% entre setembro a dezembro de 2021. O percentual de redução do consumo será aplicado sobre o montante apurado com base no consumo médio de cada unidade consumidora nas faturas referentes às competências de setembro a dezembro de 2020, desde que possuam histórico de medição. O programa não se aplica às unidades consumidoras do grupo A pertencentes às classes de consumo poder público, iluminação pública e consumo próprio. *Fonte: Canal Energia*

Governo cria bandeira 'escassez hídrica' de R\$ 14,20 por 100 kWh: A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou um novo patamar de bandeira tarifária para as contas de luz de todo o país. A "bandeira tarifária escassez hídrica", que irá entrar em vigor nesta quarta-feira dia 1º de setembro e adicionar R\$ 14,20 às faturas para cada 100 kWh consumidos. O aumento é de 49,6% (ou R\$ 4,71) em relação à atual bandeira vermelha patamar 2 (de R\$ 9,49 por 100 kWh). A bandeira ficará em vigor até 30 de abril de 2022. Os cidadãos de baixa renda que aderem à tarifa social não serão afetados pelas novas regras da Bandeira Tarifária, sendo mantido o valor atual. *Fonte: Canal Energia*

Redução do consumo no ACR custará R\$ 340 mi/mês: O governo trabalha com uma meta de redução de 15% na demanda dos consumidores do mercado regulado nos próximos três meses, a um custo mensal de R\$ 340 milhões. Esse é o valor do incentivo a ser pago na forma de bônus na fatura pela economia de energia elétrica entre setembro e dezembro de 2021. Dados apresentados pelo governo indicam uma estimativa de queda do consumo até o fim do ano é de 914 MW médios, correspondentes a 1,14% da carga do Sistema Interligado Nacional. Os cálculos foram apresentados pelo secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Christiano Vieira da Silva, durante entrevista de lançamento do programa de redução voluntária da demanda para consumidores do ACR. *Fonte: Canal Energia*

Creg aprova vazão para Sobradinho e Xingó em agosto: A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética aprovou em reunião extraordinária a operação das usinas hidrelétricas Sobradinho e Xingó com vazão média mensal máxima de 1.100 m³/s em agosto. A decisão, segundo nota do Ministério de Minas e Energia, está entre as medidas de enfrentamento da atual conjuntura, para preservar os usos da água, o suprimento de energia aos consumidores e a governabilidade das cascatas hidráulicas. *Fonte: Canal Energia*

Maior risco para a segurança de suprimento de 2021 é o crescimento da demanda: A tão esperada retomada da economia pode estar em risco, caso um cenário de escassez e racionamento se projete com mais força sobre o Brasil. Segundo o consultor da PSR, Celso Dall'Orto, o maior risco para a segurança de suprimento de 2021 é o crescimento da demanda, mas esses riscos são reduzidos com as ações da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (Creg). O ano que vem promete desafiador. O crescimento da demanda esperado é de aproximadamente 3%. Especialistas esperam que os reservatórios cheguem ao período chuvoso bastante baixos, com cerca de 10%. Dall'Orto afirma que a previsão ainda é muito incerta, "estamos expostos à incerteza associada à transição entre os períodos hidrológicos seco e úmido de 2021 e 2022". Por outro lado, espera a entrada de cerca de 7 GW de nova capacidade, além da geração distribuída, e maior intercâmbio de energia entre as regiões Nordeste e Sudeste. *Fonte: Canal Energia*

Preço do gás reduz competitividade das usinas térmicas: A escalada de preços do gás natural está tirando a competitividade de usinas térmicas que utilizam essa fonte na geração de energia. O custo do gás acumula alta de 50% em 2021 e tem feito com que algumas térmicas tenham o Custo Variável Unitário (CVU) mais caro que algumas usinas movidas a diesel e óleo combustível. Isso se deve porque o preço do energético é uma commodity com preço tabelado internacionalmente. O custo impacta especialmente as usinas sem contrato (conhecidas como usinas Merchant), que o preço é atualizado no curto prazo e por isso tem o Custo Variável Unitário (CVU) mais alto e com efeitos negativos sobre a conta de luz, já que o custo dessas novas plantas é rateado por todos os consumidores. Já nas usinas contratadas, o custo do gás reduz a margem de lucro dos empreendedores. A expectativa da Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget) é que os preços reduzam quando chegar o gás do pré-sal, já que, em teoria, o insumo teria um valor mais competitivo, porque não seria atrelado ao dólar e a cotações internacionais. *Fonte: Canal Energia*